

ARTICULAÇÃO COMBONIANA DE DIREITOS HUMANOS

Informações sobre as entidades (2019-20)

INFORMAÇÕES	NOME E SIGLA	Centro de Defesa dos Direitos da Criança e dos Adolescentes “Mônica Paião Trevisan” – CEDECA	Centro de Direitos Humanos de Sapopemba “Pablo Gonzalez Olalla” – CDHS	Equipe do Santuário da Reconciliação	Seminário Teológico dos Combonianos	Centro de Direitos Humanos da Serra	Associação de Leigos Missionários Combonianos ALMC	Centro de Direitos Humanos “Franco Pellegrini” – CEDHU	Centro de Direitos Humanos “Dom Oscar Romero” – CEDHOR	Associação de Apoio às Comunidades Afrodescendentes – AACADE	Centro de Defesa da Vida “Herbert de Sousa” – CDVHS	Movimento de Saúde Mental Comunitária do Bom Jardim – MSMCBJ	Justiça nos Trilhos – JnT	Centro de Defesa da vida e dos Direitos Humanos Carmen Bascaran - CDVDH/CB	SPM- Serviço Pastoral dos Migrantes	Serviço dos Combonianos em Roraima
	Cidade	São Paulo, SP	São Paulo, SP	São Paulo, SP	São Paulo, SP	Serra, ES	Contagem, MG Pequiá, MA Curitiba, PR Porto Velho, RO	Salvador, BA	Santa Rita, PB	João Pessoa, PB	Fortaleza, CE	Fortaleza, CE	Açailândia, e São Luís MA	Açailândia, MA	Boa Vista, RR	Boa Vista RR
	Ano de fundação	1991	2001	1999	1977	1984 e institucionalizado em 1987	1995	2013	2003	1997 informal e 2004 pessoa jurídica	1994 pessoa jurídica	1998	2007	1996	2018	2018
	Quem fundou	Movimentos sociais, lideranças e comunidades eclesiais de base	Movimentos sociais, lideranças e comunidades eclesiais de base	Padre Assunto Tebaldini (pe. Afonso) e o provincial Padre Giovanni Munari	Missionários Combonianos do Coração de Jesus	1ª fase: Pe. Tonino Lazzarin, Pe. Jose Sionato, pe. Roberto Sottara+, Leigos; entre outras religiões e religiosas; 2ª fase o irmão Chico D'Aiuto	Valdeci Antônio + grupo de leigos, com apoio do pe. Pedro Settin	Pe. Severino Perini + leigos	pe. Severino Perini + leigos	Lideranças do grupo de apoio aos povos do campo	Lideranças das CEB,s e Missionários Combonianos	Pe. Ottorino Bonvini	Missionários combonianos + entidades e movimentos sociais	Missionários combonianos + comunidades de base	As Irmãs Scalabrinianas	Pe. José, Pe. Domingos, Pe. Elias
	Vínculo inicial com Combonianos	Na articulação de criação houve participação	Na articulação de criação houve participação de	o Santuário sempre esteve sob a orientação		Os padres combonianos faziam parte da área pastoral de	Nasce a partir da proposta do conselho geral dos	Fundado por um padre comboniano e possui no	começou no âmbito da atuação pastoral dos miss. comb.	Fundador Ex. Pe. Luigi Zadra Comboniano	Na fundação e atualmente 4 Missionários	Começou no âmbito da atuação pastoral dos missionários	Começou com o apoio a luta por direitos da comunidade	Apoio a organização da luta, fundação do centro e definição	Ação pastoral da Diocese de Roraima	Non trabalho concreto com migrantes venezuela

	ão dos padres e irmãs combonianas	padres combonianos	o dos Combonianos. Vínculo total		Serra e como produto do III Encontro Nacional do MNDH, nasceu o CDDH	mccj.	estatuto a regra de ter ao menos um membro da diretoria pertencente a congregação.			Combonianos são associados.	Comboniana	de Piquiá de Baixo	de ações		nos e apoio no CDDH da diocese de Roraima
Missão	Promover a defesa jurídica social e articular setores sociais para que os direitos humanos de crianças e adolescentes, especialmente da região de Sapopemba sejam respeitados e efetivados pelas famílias, sociedade e Estado	A defesa e a promoção dos direitos humanos, o controle social, a busca por políticas sociais efetivas para a construção da cidadania dos moradores da região rumo a uma sociedade sem exclusão social. Formação Política para a prática social.	Conscientizar o povo a assumir um compromisso de estar sempre ao lado dos pobres e marginalizados, pela justiça e direitos humanos. Fazer com que o povo seja protagonista da missão, sempre tendo uma ligação de Fé e Política. Conscientes de que a má política é aquela responsável por situações de sofrimento e injustiças	Formação missionária. Formação humana e solidária. Formar consciência dos direitos e defesa da vida. Fortalecer os vínculos com os movimentos sociais presentes em nosso bairro.	Ser a voz dos sem voz à época e atualmente: Defender a vida e a dignidade humana	Viver a missão comboniana a partir da dimensão laical.	Nossa opção é pelos que são postos à margem da sociedade, e, pelos que têm seus direitos desrespeitados. Por isso, incentivamos e apoiamos movimentos comunitários nas suas várias formas e procuramos fortalecer iniciativas de cunho democrático e participativo no campo político, social, econômico, cultural e ambiental.	Promoção dos Direitos, Defesa dos Direitos, Controle Social e Articulação	Apoiar, propor e acompanhar processos de conscientização, organização e autonomia dos povos do campo: quilombolas, assentados, agricultores familiares para o desenvolvimento sustentável, respeitando as especificidades culturais, étnicas, de gênero e geração.	Promoção e a defesa da vida e dos direitos humanos”, na perspectiva da indivisibilidade dos direitos humanos, contemplando os direitos civis, econômicos, sociais, culturais, ambientais e políticos.	Acolher o ser humano, promovendo a saúde mental, a evolução pessoal e comunitária, respeitando as dimensões biopsicossociais para a promoção da vida.	<i>Fortalecer as comunidades ao longo do corredor Carajás e denunciar as violações aos direitos humanos e da natureza responsabilizando Vale e Estado, prevenindo novas violações e reafirmando os modos de vida e a autonomia das comunidades nos seus territórios.</i>	Vivenciar o mandamento do amor. Contemplando nos migrantes e refugiados, a imagem de Cristo, que disse: “Era estrangeiro e me acolhestes” (Mt. 25,35).	Acompanhando violações aos direitos dos migrantes, e apoiando no possível a inserção deste povo no nosso meio.	

			do pobre.												
Atividades principais	<p>Atuação como órgão de Defesa dos direitos da criança e adolescentes;</p> <p>Atuação em conjunto ou separadamente com outros Centros de defesa congêneres de igual finalidade (participação nas ações da ANCED- Associação Nacional dos Centros de Defesa das Crianças e adolescentes);</p> <p>Promoção de atividades comunitárias voltadas para formação de grupos e pessoas visando a</p>	<p>Atendimento jurídicos, psicológicos e social abrangendo cabos emblemáticos de acesso ao sistema de justiça, demandas carcerárias, de inss e programas sociais, atendimento à vítimas de violência, formação política por meio da Escola da Cidadania coordenada pelo Cdhs, articulação política com movimentos, entidades, igreja, poder público e atividades culturais e recreativas com crianças e adolescentes do Projeto do Centro Comunitário Joilson.</p>	<p>As pastorais do Santuário são 11, Além de tarefas específicas, cada uma delas deveria manter viva a consciência de se comprometer sempre ao lado do pobre.</p>	<p>Formação e presença nos movimentos</p> <p>Acolhimento e atendimento pessoal.</p> <p>Aulas de línguas estrangeiras.</p>	<p>Realização de Cursos e oficinas de formação em direitos humanos, questões de gênero, criança e adolescentes, pessoas idosas, dhescas, participação nos conselhos de direitos, fóruns específicos de lutas sociais, comitê de prevenção e erradicação da tortura e do trabalho infantil e escravo, denúncias de violações de direitos humanos junto aos órgãos nacionais e internacionais, assessoria a novos coletivos sobre organização popular; recebe, orienta e encaminha vítimas de violações de direitos, etc</p>	<p>Reunião mensal com os GECs (grupos de Espiritualidade Comboniana) em diferentes paróquias;</p> <p>Artesanato com grupo de mulheres;</p> <p>Manutenção e propagação do método APAC;</p> <p>Dispositivo Estadual de Combate a tortura de Rondônia;</p> <p>Visita a penitenciária;</p> <p>Atuação junto às comunidades onde se está presente na defesa dos direitos e trabalho pastoral.</p>	<p>Atendimento Jurídico – Em média 10 atendimentos por semana, além do acompanhamento de algumas demandas judiciais de forma gratuita;</p> <p>Atendimento Psicológico;</p> <p>Pré Vestibular Bahkita;</p>	<p>atendimentos, formação e participação política</p>	<p>Acompanhamento, formação nos territórios Quilombolas</p>	<p>Desenvolvimento de ações em 4 eixos programáticos: Direito à cidade, Juventudes, Educação para os direitos humanos e Resistências Culturais. Ações de Advocacy em políticas públicas, resgate da memória social, promoção de redes de proteção, assessoria e apoio ao movimento social e coletivos culturais juvenis.</p>	<p>Abordagem Sistêmica Comunitária (ASC)</p> <p>Acolhimento escuta, encaminhamentos para as práticas terapêuticas de cuidados psicossocial promovendo a saúde mental.</p> <p>Ações sociais, culturais e terapêuticas são desenvolvidas em grupo de pessoas fixas de atendimento pontuais.</p> <p>Acolhimento aos jovens e adultos em formação de cursos profissionais jovem aprendiz, ateliê e gastronômica.</p> <p>Atividades de cuidado para os cuidadores</p> <p>Atividades de horta e</p>	<p>Assessoria jurídica.</p> <p>Formações políticas, Assessoria de comunicação</p>	<p>Atendimento sociojurídico de vítimas de violações de direitos com ênfase no enfrentamento ao Trabalho Escravo; Ações de prevenção de violações de Direitos com ênfase na proteção de comunidades vulneráveis, mulheres, Crianças e Adolescentes. Ações de inserção de vítimas de trabalho escravo e vulneráveis</p>	<p>Acolhimento, escuta, encaminhamentos, documentação, Assistência psicossocial para mulheres em Vulnerabilidade, Aulas de Português, Formação de lideranças e voluntários, Grupos autogeridos e poupança e empréstimo-GAPE</p> <p>Biomagnetismo e reik para cuidadores e imigrantes;</p> <p>Acompanhamento religioso e cultural;</p>	<p>Visita aos abrigos e sobretudo à ocupação Kawuano (grupo misto de índios warao e mestiços)</p>

	<p>disseminação e efetivação dos direitos humanos(destaque para a Escola de Cidadania de Sapopemba Coletivo Ecos e Reflexos e EURECA) ;</p> <p>Execução de serviços da secretária Municipal da Assistência Social(Medidas Socieducativas em meio aberto, acompanhamento de Crianças e Adolescentes Vítimas de Violências</p> <p>O Núcleo de Formação Cultura , empenhado na luta pela garantia de direitos de crianças e</p>										farmácia viva				
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---------------	--	--	--	--

adolescentes desenvolvem uma série de atividades que atendem comunidades do distrito de Sapopemba, visando proporcionar o contato com as linguagens artísticas, fomentando o engajamento social e formação de atores da comunidade, além de trazer o entendimento do brincar, da literatura, esporte, cultura e arte enquanto direito.

Desenvolve diversas atividades : Bloco EURECA – Eu Reconheço o Estatuto da Criança e do

	Adolescente, Formações, Future Kids, Campeonatos, Gincanas, "Sarau da Nova", Oficinas e Mostras Culturais.														
Tipo de org.	Associação / ONG	Associação / ONG	A comunidade é organizada toda no estilo 'Comunhão' e 'Participação'.	Instituição religiosa	Associação/ONG	Associação	Associação / ONG	Associação / ONG	Associação/ONG	Associação/ONG	Associação/ONG	Associação/ONG	Associação/ONG	Pastoral, eclesial	Pastoral dos migrantes
Tamanho da equipe	5 Coordenadores, 18 educadores, 8 oficinas, 2 estagiários.	5 funcionários, 3 estagiários, 2 voluntários.	Não temos uma equipe específica para 'Direitos Humanos' mas todas as pastorais mantêm o foco no compromisso com os Direitos Humanos.	11 confrades presentes nas diversas comunidades e movimentos da nossa região. 4 confrades estudando a língua portuguesa	Hoje não temos funcionários liberados. Somos todas/os voluntárias/os que atendem as demandas e executam o planejamento estratégico. Estamos formulando projeto para captação de recursos no intuito de liberação de 01 secretária/o executivo entre outros profissionais para	Cerca de 15 LMC em todo o Brasil, entre nacionais e estrangeiros	6 membros da diretoria, 4 membros do conselho fiscal, 1 psicóloga voluntária, 2 estagiários, um cedido pelo escritório de de um dos membros da diretoria e outro que dá suporte ao Bahkita	20 funcionários, 4 estagiários e 3 voluntários	10 VOLUNTARIOS	05 equipe técnica e mais 4 bolsistas. Todos são remunerados.	23 funcionários 40 voluntários 03 Membros do conselho administrativo 05 Membros do conselho fiscal	18 funcionários +1 bolsista	atualmente 15	25 pessoas atuante e 45 voluntários pontuais;	3 padres

					execução do projeto.										
Envolvimento atual dos Combonianos	Participação de um padre na direção da entidade.	Participação de um padre na direção da entidade e contribuição financeira.	Todos estão envolvidos nas pastorais.	Participação nos diversos movimentos da região.	A comunidade Comboniana hoje, em nossa região é composta de padres idosos com dificuldade de disponibilidade, mas contribuem de forma indireta.	O conselho executivo tem previsto em sua composição um mcccj indicado pela província.	2 na diretoria (Presidente e Suplente)	1 na diretoria, 1 funcionário e 1 voluntário	01 ex.pe. Agora missionário leigo comboniano	Mais diretamente 1 Missionário Comboniano, que inclusive compõe o Conselho Fiscal.	Membro do conselho administrativo no cargo de Presidente	1 no conselho deliberativo 1 na diretoria/funcionário	Parceiros através da luta do Piquiá, JNT e outras lutas que geram ações conjuntas (rede de cidadania, CFR, corrupção, Provita, etc.)	Envolvimento Pastoral e missionário de mutua ajuda;	Dentro dos tempos possíveis
Especialidade e / Habilidades	Atuação com adolescentes jovens em cumprimento de Medida Socioeducativa em meio aberto; Participação de Crianças e adolescentes; Formação de grupos e pessoas sobre efetivação dos direitos humanos.	Atuação na defesa de vítimas de violência policial e institucional atendimento psicossocial de vítimas de violência e de outras situações, articulação político-social.	Vários grupos estão atentos à situação dos pobres e a partilhar com eles. Um compromisso concreto seria aquele com os idosos e sem família. Cuidam de sua alimentação, gás, transporte etc.	Sacerdotes, seminaristas e atendimento a nível da psicologia.	Formação em direitos humanos, atuação mais direta com unidades de medidas socioeducativas e sistema prisional, assessoria e suporte estrutural a movimentos parceiros e em fase inicial de organização, Ação na CIDH Contra o Estado Brasileiro sobre o Sistema Sócioeducativo do ES-IASES.	Atuação depende da necessidade de cada presença missionária. APACs, periferia e indígenas.				Atuação junto ao movimento popular; Metodologias de construção de redes de articulação política e proteção social; Elaboração de projetos; Medição de cultura de paz Desenvolvimento Juvenil Incidência em políticas públicas.	Atuação diretamente com a comunidade carente e desassistidas do Grande Bom Jardim no método da Abordagem Sistêmica Comunitária (ASC)	Atuação na defesa dos direitos de comunidades afetadas pela cadeia da Mineração	Enfrentamento ao Trabalho Escravo. Atuação destacada na produção cultural Arte Denúncia	Documentação; Cursos de português; e incidência no mundo da migração;	Campo de atendimento da saúde
Produtos	Ações coletivas;	Formação, oficinas, encontro	Foram realizados inúmeros	Participação ativa nos movimentos	Ementa - Curso básico em	Boletim informativo esporádico.				Metodologias Sociais de acesso a	Atendimentos individuais,	Ações cívicas Revista, manuais,	Ações, publicações,	Formação de lideranças,	Atendimento personalizado

<p>Produção de vídeos e materiais de divulgação que conta com a participação efetiva das crianças, adolescentes e jovens;</p> <p>Concretização das ações de formação na Escola de Cidadania, coletivos, na rede de educação, saúde entre Outros;</p> <p>Destacam os a construção e produção do vídeo do Sampa enredo do EURECA que foi gravado no estúdio do Espaço Cultural e Brincante Rua Nova e o</p>	<p>com familiares do cárcere e de mães em luto da zona leste, relatórios gerais, audiência pública. Cartilhas sobre abordagem policial, direitos previdenciários, de Direitos da Mulher e Construindo a Cidadania.</p>	<p>projetos, com o objetivo de fazer com que a comunidade conheça a realidade fora do Santuário, conscientizando-se, e, concretamente ajudando e apoiando. Por exemplo,</p> <p>- Comunidade de Indígenas dos Tremembé, no Maranhão</p> <p>- Imigrantes Venezuelanos, em Roraima</p> <p>- Moçambique, depois do tufão</p> <p>- Outras pessoas (menino queimado em Roraima)</p>	<p>s e encontros organizados</p>	<p>direitos humanos, políticas públicas, segurança, controle social; cartilha Educação nas escolas.</p>						<p>políticas públicas</p> <p>Metodologias com juventudes</p> <p>Publicações sobre Orçamento participativo, Zonas de Interesse Social e Desenvolvimento Local;</p> <p>Curso Formativa para defensores de direitos humanos;</p> <p>Metodologias de cultura de paz com grupos jovens.</p>	<p>atendimentos em grupos acolhimentos, escutas, mobilizações comunitárias, Socioterapias – práticas de cuidado, qualificações, Formações, oficinas, Cinecaps, escola de gastronomia, horta, farácia viva, atividades de cuidando do cuidador.</p>	<p>livros exposições fotográficas, cartilhas, relatórios, vídeos, oficinas de acesso a justiça e comunicação</p> <p>site (Justiça nos Trilhos)</p> <p>Facebook</p> <p>Twitter</p>	<p>atividades socioculturais, cursos e oficinas profissionais e de formação cidadã, eventos de mobilização social (encontro de sobreviventes do Trabalho Escravo)</p> <p>site www.cdvdhacai.org.br, facebook e instagram</p>	<p>organização da pastoral nas Paróquias, materiais de conscientização da migração;</p>	<p>ado e encaminhamento para as instituições de saúde</p>
---	--	---	----------------------------------	---	--	--	--	--	--	--	--	---	--	---	---

<p>material produzido pelo coletivo ECOS e REFLEXOS que estão em processo de construção do observatório de violações de Direitos Humanos contra a Juventude;</p> <p>Entendem os também que os próprios processos são produtos de articulação, denúncia e reivindicações dos direitos violados;</p> <p>Participação na Sistematização da Cartilha “Em Defesa do Adolescente”;</p> <p>Participação no grupo de</p>														
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

	trabalho da ANCED na publicação do livro: A Defesa de Crianças e adolescentes vítimas de Violência sexual.														
Prêmios	<p>2001 "Prêmio Sócio-educando</p> <p>2003 "Prêmio Itaú-Unicef</p> <p>2007 "Prêmio de Intervenção Social" Educação para Ação</p>	<p>IX Prêmio Santo Dias de Direitos Humanos – 2005;</p> <p>Prêmio Milton Santos 2008 -, Prêmio Betinho de Cidadania e Democracia.</p>	esperamos entrar no Paraíso, após esta vida....	Reconhecimentos pelo fato de estar presentes nos movimentos e grupos organizados na nossa região.	<p>Honra ao Mérito - Câmara Municipal da Serra - 19/03/2002;</p> <p>Prêmio D. Luis Gonzaga Fernandes - 2005;</p> <p>Prêmio Estadual de Direitos Humanos - CEDH - dezembro/2013, entre outros.</p>	Nenhum.				<p>Premio Itau educação 2005</p> <p>Prêmio Gentileza Urbana 2018 – CREA/CE</p>	<p>2008 indicado pela Organização da Saúde, em Washington – EUA, como um dos modelos de referência em saúde mental comunitária para a América Latina.</p> <p>Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2009</p> <p>Reconhecimento pelo Governo do Estado do Ceará Universidad e Federal do Ceará</p>	<p>Ganhadora do Prêmio Direitos Humanos e empresas/2018</p>	<p>Prêmio João Canuto do Movimento Humanos Direitos MHuD; prêmio Monumento do AI Minerio da Mieres Del Camino - Astúrias (Espanha); Prêmio Ordem Timbiras do Mérito em Direitos Humanos do Governo do Estado do Maranhão; Comenda "Ordem do Mérito da Defensoria Pública do Estado do Maranhão" ; Prêmio Nacional de Direitos Humanos da Presidência</p>	Não ganhamos nada ainda	Nenhum

								UECE 2013		a da República (04 ocasiões: 01 em nome do centro e as outras 03 em nome de colaboradores do Centro)		
								2018 A Abordagem Sistêmica Comunitária é reconhecida como inovação em saúde mental pela MHIN (Mental Health Innovation Network), vinculada à OMS (Organização Mundial da Saúde).				